



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITEGI - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Médico Psiquiatra

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Salve o teu povo, a tua história, envolta em glórias para sempre viverás.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia o texto 1 abaixo e responda às questões de 01 a 05:

Texto 1

Neurocientista é alvo de mansplaining citando artigo que ela mesma escreveu Enquanto palestrava, a especialista foi interrompida por homem que sugeriu a leitura de um estudo sobre o assunto – que ela mesma tinha escrito.

REDAÇÃO GALILEU

05 NOV 2019 - 12H50 ATUALIZADO EM 05 NOV 2019 - 19H20

A neurocientista Dra. Tasha Stanton contou no **Twitter** um episódio de machismo que sofreu durante a Conferência Australiana da Associação de Fisioterapia, que aconteceu no fim de outubro. Ela foi vítima de *mansplaining* com sua própria pesquisa científica.

Mansplaining é um termo em inglês usado para descrever o comportamento de alguns homens que assumem que uma mulher não conhece determinado assunto e insiste em explicá-lo, subestimando os conhecimentos da mulher.

O caso de Stanton é um exemplo de *mansplaining*: enquanto ela palestrava, um cientista homem a interrompeu no meio do discurso e sugeriu que ela lesse determinado artigo para "entender melhor" o assunto. O artigo que ele indicou, entretanto, tinha sido escrito pela própria palestrante.

"Espere aí por um segundo, amigo. Sou Stanton. Eu sou a autora do artigo que você acabou de mencionar", ela disse naquele momento da palestra. Ela e outros cientistas da conferência riram da situação, mas ela ficou desconfortável com o acontecido.

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/>

1ª QUESTÃO:

Analise as alternativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- a) O **texto 1** versa sobre um tipo específico de machismo, que consiste em desmerecer a inteligência de uma mulher.
- b) É possível afirmar que o **texto 1** possui como tema central o bullying contra um cientista.
- c) O cientista homem a que se refere o **texto 1** foi a vítima do *mansplaining*.
- d) O **texto 1** afirma que o cientista homem que interrompeu Dr^a Stanton durante a palestra era o autor do artigo que indicou para que ela entendesse melhor o assunto sobre o qual palestrava.
- e) A Dr^a Stanton, em nenhum momento, sentiu-se em uma situação desagradável durante a Conferência Australiana da Associação de Fisioterapia.

2ª QUESTÃO:

Ainda com base no **texto 1**, cujo gênero textual é uma notícia, atribua (V) para as assertivas verdadeiras ou (F) para as assertivas falsas.

- () Apenas pela interpretação da manchete, não é possível identificar quem praticou mansplaining contra a cientista.
- () O lead da notícia responde a todas as questões fundamentais para um texto do domínio jornalístico: o que, quem, quando, onde, como e por quê.
- () A notícia foi publicada pela Redação Galileu, pela primeira vez, em 05 de novembro de 2019, às 12h50.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, F e F.
- b) V, V e V.
- c) F, F e V.
- d) V, F e F.
- e) V, F e V.

3ª QUESTÃO:

Analise o período abaixo e responda ao que se pede.

“Ela e outros cientistas da conferência riram da situação, mas ela ficou desconfortável com o acontecido.” Trata-se de um período composto:

- a) Por coordenação, com duas orações independentes, sendo a segunda oração classificada como sindética adversativa.
- b) Por subordinação, com duas orações dependentes entre si, sendo a primeira subordinada à segunda.
- c) Por coordenação, com duas orações independentes, sendo a segunda oração classificada como sindética aditiva.
- d) Por subordinação, com duas orações independentes entre si.
- e) Por coordenação, com duas orações independentes, sendo a segunda oração classificada como assindética.

4ª QUESTÃO:

A coesão do **texto 1** é construída com base em diferentes recursos de referenciação. A partir dessa informação, assinale a alternativa CORRETA sobre as formas referenciais empregadas nos trechos abaixo:

- a) Em: “Enquanto palestrava, **a especialista** foi interrompida por homem que sugeriu a leitura de um estudo sobre o assunto – que **ela** mesma tinha escrito”, o termo “a especialista” remete à “neurocientista”, enquanto “ela” remete à “leitura”.
- b) Em: “O caso de Stanton é um exemplo de *mansplaining*: enquanto **ela** palestrava, um cientista homem **a** interrompeu no meio do discurso e sugeriu que ela lesse determinado artigo para 'entender melhor' o assunto”, o pronome pessoal “ela” e o pronome oblíquo “a” são referenciais anafóricos que retomam “Stanton”.
- c) Em: “O caso de Stanton é um exemplo de *mansplaining*: enquanto **ela** palestrava, um cientista homem **a** interrompeu no meio do discurso e sugeriu que ela lesse determinado artigo para 'entender melhor' o assunto”, o pronome pessoal “ela” e o pronome oblíquo “a” são referenciais catafóricos que retomam “Stanton”.
- d) Em: “Enquanto palestrava, a especialista foi interrompida por homem que sugeriu a leitura de um estudo sobre **o assunto** – que ela mesma tinha escrito”, a expressão em negrito se refere anaforicamente a “estudo”.
- e) Em: “O caso de Stanton é um exemplo de *mansplaining*: enquanto ela palestrava, um cientista homem **a** interrompeu no meio do discurso e sugeriu que ela lesse **determinado artigo** para 'entender melhor' o assunto”, a expressão em negrito remete a “discurso”.

5ª QUESTÃO:

Considerando as versões abaixo para os dois trechos iniciais do **texto 1**, analise a ÚNICA alternativa que atende às regras da norma padrão:

- a) *Mansplaining* é um termo em inglês usado para descrever o comportamento de alguns homens que assumem que uma mulher não conhece determinado assunto, e insiste em explicá-lo, subestimando os conhecimentos da mulher.
- b) A neurocientista Dra. Tasha Stanton contou no **Twitter** um episódio de machismo que sofreu durante a Conferência Australiana da Associação de Fisioterapia que aconteceu no fim de outubro.
- c) *Mansplaining* é um termo em inglês usado para descrever o comportamento de alguns homens que assumem que uma mulher não conhece determinado assunto e insistem em explicá-lo, subestimando os conhecimentos da mulher.
- d) A neurocientista Dra. Tasha Stanton contou no **Twitter** um episódio de machismo, que sofreu durante a Conferência Australiana da Associação de Fisioterapia, que aconteceu no fim de outubro.
- e) *Mansplaining* é um termo em inglês, usado para descrever o comportamento de alguns homens, que assume que uma mulher não conhece determinado assunto e insistem em explicá-lo, subestimando os conhecimentos da mulher.

Após a leitura do **texto 2** a seguir, responda às questões de 06 a 09.

Texto 2

'ANJO BOM DA BAHIA'

Nascida em Salvador, Irmã Dulce, que ficou conhecida como "anjo bom da Bahia", teve uma trajetória de fé e obstinação na qual enfrentou as rígidas regras de enclausuramento da igreja para prestar assistência a comunidades pobres da cidade, trabalho que realizou até a morte.

Ela ingressou na vida religiosa como noviça na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, em São Cristóvão (SE).

Em Salvador, passou a se dedicar a ações sociais. Em 1959, ocupou um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio e improvisou uma enfermaria para cuidar de doentes. Foi o embrião das Obras Sociais Irmã Dulce, que atualmente atende uma média de 3,5 milhões de pessoas por ano.

Fonte: <https://br.noticias.yahoo.com/>

6ª QUESTÃO:

Analise as assertivas abaixo acerca da tipologia textual e do gênero textual do **texto 2** e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Quanto ao gênero textual, o texto é uma notícia, com predomínio do tipo descritivo.
- b) Quanto ao gênero textual, o texto é um fragmento biográfico, com predomínio do tipo dissertativo-argumentativo.
- c) Quanto ao tipo textual, o texto é um fragmento biográfico, com predomínio do gênero narrativo.
- d) Quanto ao gênero textual, o texto é um fragmento biográfico, com predomínio do tipo narrativo.
- e) Quanto ao gênero textual, o texto é uma notícia, com predomínio do tipo injuntivo.

7ª QUESTÃO:

Ainda com base no **texto 2**, atribua (V) para as assertivas verdadeiras ou (F) para as assertivas falsas:

- () De forma coerente com o tipo textual do texto, é possível afirmar que, predominantemente, os verbos estão conjugados no pretérito perfeito.
- () Na oração “que atualmente atende uma média de 3,5 milhões de pessoas por ano”, o correto seria conjugar o verbo “atender” no pretérito imperfeito, para a construção do sentido do texto com base na norma padrão.
- () Considerando apenas a oração “Em Salvador, passou a se dedicar a ações sociais.”, é possível afirmar que se trata de um sujeito oculto.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) V, V e V.
- b) V, F e V.
- c) V, F e F.
- d) F, F e F.
- e) F, V e V.

8ª QUESTÃO:

Em relação às figuras de linguagem, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Ocorre uma antítese na expressão “Anjo Bom da Bahia”.
- b) O “Anjo Bom da Bahia” é a metáfora através da qual ficou conhecido o Convento Santo Antônio.
- c) Em “Foi o embrião das Obras Sociais Irmã Dulce”, “embrião” é uma comparação entre a Irmã Dulce e as Obras Sociais.
- d) No trecho: “Em 1959, ocupou um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio e improvisou uma enfermaria para cuidar de doentes”, há um eufemismo.
- e) Em “Foi o embrião das Obras Sociais Irmã Dulce”, “embrião” é uma metáfora que se refere à Irmã Dulce.

9ª QUESTÃO:

Com relação à estruturação das sentenças, atribua (V) para as assertivas verdadeiras ou (F) para as assertivas falsas:

- () A oração “que ficou conhecida como 'anjo bom da Bahia” pode ser suprimida do texto, sem prejuízo para o sentido da oração principal à qual está subordinada.
- () O período: “Em 1959, ocupou um galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio e improvisou uma enfermaria para cuidar de doentes” é constituído por duas orações coordenadas, separadas pela conjunção aditiva “e”, e uma oração subordinada adverbial final, introduzida pela conjunção “para”.
- () No período: “Foi o embrião das Obras Sociais Irmã Dulce, que atualmente atende uma média de 3,5 milhões de pessoas por ano.”, a oração introduzida pelo pronome relativo é classificada como subordinada adjetiva explicativa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) V, V e V.
- b) V, F e V.
- c) V, F e F.
- d) F, F e F.
- e) F, V e V.

Um estudante de pós-graduação de uma universidade pública brasileira submeteu por e-mail o resumo de seu artigo científico para apresentação oral em um importante evento acadêmico internacional, na sua área de atuação. Leia com atenção o **texto 3** abaixo e responda às questões **10 e 11**:

Texto 3

Para: comissaoorganizadora@gmail.com
Assunto: Submissao de resumo
Querida Comissao organizadora:
Segue o resumo bilingue do meu artigo para apresentacao no Congresso inter-nacional X, conforme a chamada disponivel na pagina do evento. Oportunamente, convem indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a coedicao dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausencia de assentos, meu teclado esta com problemas hehe.
Valeu!
Caio

10ª QUESTÃO:

Selecione a opção que converte adequadamente o texto do e-mail ao Novo Acordo Ortográfico.

- a) Querida Comissão Organizadora:
Segue o resumo bilíngue do meu artigo para apresentação no Congresso internacional X, conforme a chamada disponível na página do evento. Oportunamente, convêm indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a co-edição dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausência de assentos, meu teclado está com problemas hehe. Valeu! Caio.
- b) Querida Comissão Organizadora:
Segue o resumo bilingüe do meu artigo para apresentação no Congresso Inter-nacional X, conforme a chamada disponível na página do evento. Oportunamente, convêm indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a coedição dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausência de acentos, meu teclado está com problemas hehe. Valeu! Caio.
- c) Querida Comissão Organizadora:
Segue o resumo bilíngüe do meu artigo para apresentação no Congresso Inter-nacional X, conforme a chamada disponível na página do evento. Oportunamente, convém indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a co-edición dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausência de assentos, meu teclado está com problemas hehe. Valeu! Caio.
- d) Querida Comissão Organizadora:
Segue o resumo bilíngue do meu artigo para apresentação no Congresso Internacional X, conforme a chamada disponível na página do evento. Oportunamente, convém indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a coedição dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausência de acentos, meu teclado está com problemas hehe. Valeu! Caio
- e) Querida Comissão Organizadora:
Segue o resumo bilíngue do meu artigo para apresentação no Congresso Internacional X, conforme a chamada disponível na página do evento. Oportunamente, convem indicar que tenho interesse em concorrer a bolsa para a coedição dos trabalhos a ser publicados. Por fim, peço desculpas pela ausencia de assentos, meu teclado está com problemas hehe. Valeu! Caio.

**11ª QUESTÃO:**

Os responsáveis pela organização do evento não aceitaram o trabalho do estudante Caio, devido a problemas sintáticos e de adequação linguística do seu e-mail (**texto 3**) à situação social. Assinale a alternativa que melhor justifica o posicionamento da organização do evento sobre a não aceitação do referido trabalho, uma vez que, no e-mail, o estudante Caio apresenta problemas de:

- a) Pontuação, como o uso inadequado da vírgula em: “no Congresso Internacional X, conforme a chamada disponível na página do evento”, além do uso de expressões inadequadas para a situação social formal, como a despedida “Valeu”, um exemplo de variação dialetal.
- b) Pontuação, como o uso de dois pontos após “Querida Comissão Organizadora”, e de uso de expressões inadequadas para a situação social formal, como a onomatopeia representada pelo “hehe”, um exemplo de variação dialetal.
- c) Concordância nominal, em “trabalhos a ser publicados”, em vez de “**trabalho** a ser **publicado**”, e de uso de expressões inadequadas para a situação social formal, como a intimidade do vocativo “Querida Comissão Organizadora”, um exemplo de variação dialetal.
- d) Pontuação, como o uso da vírgula inapropriada após “Oportunamente”, e de uso de expressões inadequadas para a situação social formal, como a intimidade do vocativo “Querida Comissão Organizadora”, um exemplo de variação de registro.
- e) Concordância verbal, em “trabalhos a ser publicados”, em vez de “trabalhos a **serem** publicados”, e de uso de expressões inadequadas para a situação social formal, como a onomatopeia representada pelo “hehe”, um exemplo de variação de registro.

Com base no **texto 4**, responda às questões 12, 13 e 14 a seguir.

Texto 4:

Copa do Mundo no Brasil: um espaço para a criação de neologismos

Benilde Socreppa Schultz
Márcia Sipavicius Seide

RESUMO: O léxico de uma língua pode ser considerado como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação, pois é através das unidades lexicais que são representadas as mais variadas situações sociais e culturais. A realização de um evento nas proporções da Copa do Mundo no Brasil é um espaço que se configura ideal para a criação de itens lexicais novos e lúdicos. Para Alves (2014), o aspecto lúdico na criação de neologismos está presente em todos os gêneros discursivos, como o humorístico, o literário, o publicitário e o jornalístico. Para este artigo, coletamos, durante o mês da realização da Copa do Mundo de 2014, os neologismos presentes em três revistas e jornais on-line: Globo Esporte, Revista Veja e Gazeta do Povo. A análise dos dados mostrou que esse grande evento deu vazão a uma explosão de novas palavras e novas significações para cuja identificação a utilização de informação lexicográfica como critério não foi suficiente, sendo recomendada a adoção de critérios adicionais para tornar a análise mais precisa.

PALAVRAS-CHAVE: Neologismos. Aspectos lúdicos. Copa do Mundo.

Fonte: Revista GTLex | Uberlândia | v.2 n.1 | jul./dez. 2016

12ª QUESTÃO:

Com relação à configuração textual, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Com respeito ao tipo textual, trata-se de um resumo acadêmico, caracterizado por sintetizar as principais seções de um artigo científico, respectivamente, a saber: problematização, referencial teórico, metodologia, análise de dados, resultados e conclusão.
- b) Trata-se de um texto cujo gênero é o resumo acadêmico, caracterizado por sumarizar as principais seções de um artigo científico, respectivamente, a saber: objetivo, referencial teórico, metodologia, análise de dados e resultados.
- c) Quanto ao gênero textual, trata-se de um resumo acadêmico, caracterizado por sintetizar as principais seções de um artigo científico, respectivamente, a saber: problematização, referencial teórico, metodologia, análise de dados, resultados e conclusão.
- d) Quanto ao gênero textual, trata-se de um resumo crítico (resenha), marcado pelo posicionamento das autoras sobre a importância do estudo dos neologismos para a renovação lexical da língua portuguesa.
- e) Com respeito ao tipo textual, trata-se de um resumo indicativo que, portanto, possui como objetivo principal a indicação dos pontos principais do artigo, como uma lista.

**13ª QUESTÃO:**

Analise as assertivas a seguir e atribua (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas:

- () Apesar de bem escrito, o texto apresenta um problema sintático: a ausência da crase no trecho em negrito: “A análise dos dados mostrou que esse grande evento deu vazão **a** uma explosão de novas palavras [...]”.
- () É possível afirmar que o texto é um bom exemplo do uso da norma padrão do português brasileiro, pois não apresenta problemas morfossintáticos.
- () No trecho: “O léxico de uma língua pode ser considerado como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação”, há um problema de concordância. O correto seria: “O léxico de uma língua pode ser **considerada** como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) F, F e F.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) V, V e F.
- e) V, F e V.

14ª QUESTÃO:

Assinale a alternativa que corresponde à reescrita dos períodos abaixo, a qual esteja adequada à norma padrão e mantendo o sentido original apresentado no **texto 4**:

- a) A análise dos dados mostrou que esse grande evento, permitiu uma explosão de novas palavras e novas significações cuja identificação não foi suficiente pela adoção de critérios adicionais para tornar a análise mais precisa.
- b) O léxico de uma língua, pode ser considerado como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação, todavia é através das unidades lexicais que são representadas as mais variadas situações sociais e culturais.
- c) O léxico de uma língua pode ser considerado como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação, além disso é através das unidades lexicais que são representadas as mais variadas situações sociais e culturais.
- d) A análise dos dados mostrou que a utilização de informação lexicográfica como critério não foi suficiente para identificar a explosão de novas palavras e novas significações advindas desse grande evento.
- e) O léxico de uma língua pode ser considerado como o retrato de uma sociedade em seus diversos níveis de manifestação, portanto é através das unidades lexicais, que são representadas as mais variadas situações sociais e culturais.

15ª QUESTÃO:

Considerando os processos de formação de palavras, assinale a alternativa que possui exemplos de neologismos formados, respectivamente, por processos de derivação sufixal e truncamento:

- a) Zagallismo/Neymarzete.
- b) Flalemanha/Zagallismo.
- c) Luxemburguês/Flalemanha.
- d) Fuleco/Luxemburguês.
- e) Zagallismo/Fuleco.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere A uma proposição falsa e B e C duas proposições verdadeiras.

Qual o valor lógico da proposição D : $[(A \vee \sim B) \leftrightarrow (\sim C \wedge B)] \rightarrow [(A \wedge B) \wedge (B \vee C)]$?

- a) D é verdadeiro e falso.
- b) Verdadeiro.
- c) Não é possível determinar o valor lógico de D.
- d) D não tem valor lógico.
- e) Falso.

17ª QUESTÃO

Classifique cada uma das afirmativas a seguir colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas .

- () A negação da negação de uma contradição é uma tautologia.
- () Contingência é uma proposição cujo valor lógico é sempre verdadeiro.
- () A disjunção de uma tautologia com uma contradição é uma contingência.
- () A proposição composta $(A \rightarrow B) \rightarrow (B \rightarrow A)$ é uma contingência.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) V, V, F e F.
- b) V, V, F e V.
- c) F, F, V e V.
- d) F, F, F e V.
- e) F, F, V e F.

18ª QUESTÃO

Qual dos itens abaixo corresponde aos valores lógicos (de cima para baixo) da última coluna da tabela-verdade a seguir?

A	B	$[(A \rightarrow B) \vee (B \rightarrow A)] \leftrightarrow [A \wedge (\sim A \vee A)]$
V	V	
V	F	
F	V	
F	F	

- a) F, V, V e V.
- b) V, F, F e F.
- c) F, V, V e F.
- d) V, F, F e V.
- e) V, V, F e F.

19ª QUESTÃO

Considere as proposições P, Q, R e S abaixo:

$$\begin{aligned}
 P &: A \leftrightarrow B \\
 Q &: A \rightarrow B \\
 R &: B \rightarrow A \\
 S &: (\sim A \vee B) \wedge (\sim B \vee A)
 \end{aligned}$$

É CORRETO afirmar que:

- a) P e S são proposições equivalentes.
- b) $\sim P$ e S são proposições equivalentes.
- c) As proposições P e QVR são equivalentes.
- d) QVR e S são proposições equivalentes.
- e) A proposição $Q \wedge R$ é equivalente a negação da proposição P.

20ª QUESTÃO

Observando o desempenho do primeiro semestre dos alunos de uma escola, a direção do colégio constatou que, numa determinada turma, a grande maioria dos estudantes estavam com notas ruins. Visando incentivar uma melhora no desempenho escolar desses discentes, a direção prometeu que, se o índice de aprovação no final do ano fosse de, pelo menos, 90%, iria sortear um computador entre os alunos dessa turma. Sabendo que, no final do ano, não houve o sorteio do computador entre os seus alunos, pode-se afirmar que:

- a) Todos os alunos da turma foram aprovados.
- b) Mais de 90% dos alunos foram aprovados.
- c) Todos os alunos da turma foram reprovados.
- d) Menos de 90% dos alunos foram aprovados.
- e) Apenas 50% dos alunos foram aprovados.

21ª QUESTÃO

Classifique cada uma das equivalências lógicas (\Leftrightarrow) a seguir colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

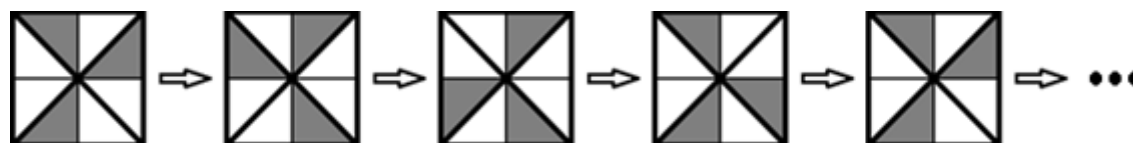
- () $\sim(p \vee q) \Leftrightarrow \sim p \wedge \sim q$
- () $p \wedge (q \vee r) \Leftrightarrow (p \wedge q) \vee (p \wedge r)$
- () $p \wedge p \Leftrightarrow \sim p$
- () $p \wedge (p \vee q) \Leftrightarrow q$

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses.

- a) V, V, F e F.
- b) V, V, V e F.
- c) F, F, F e V.
- d) F, V, F e V.
- e) V, F, V e F.

22ª QUESTÃO

Qual alternativa corresponde ao termo 987 da sequência abaixo (os três pontos abaixo representam a continuação da sequência de desenhos)?



- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

**23ª QUESTÃO**

No feriado de 12 de outubro, Letícia, Paula e Viviane decidiram jogar boliche. Considere as proposições abaixo:

- I- Letícia derrubou mais pinos do que Paula.
- II- Paula derrubou menos pinos do que Viviane.
- III- Viviane derrubou mais pinos do que Letícia.

Se as duas primeiras proposições forem verdadeiras, é possível CONCLUIR que:

- a) a terceira proposição é verdadeira.
- b) a terceira proposição é falsa.
- c) não é possível determinar o valor lógico da terceira proposição.
- d) a terceira proposição é, simultaneamente, verdadeira e falsa.
- e) a terceira proposição não tem valor lógico.

24ª QUESTÃO

Valéria, Laura e Tereza são donas das empresas A, B e C (não necessariamente nessa ordem). Nessas empresas, fabricam-se tecidos, bolsas e joias (não necessariamente nessa ordem). Sabe-se ainda que:

- I- A empresa B não é de Tereza.
- II- Fabricam-se joias na empresa C.
- III- Tereza é dona da empresa que fabrica bolsas.
- IV- A empresa de Laura não fabrica joias.

Com base nas informações acima, é CORRETO afirmar que:

- a) Tereza é dona da empresa C.
- b) Na empresa A, que não é de Laura, fabricam-se bolsas.
- c) A empresa C, que pertence a Valéria, fabrica bolsas.
- d) Valeria é dona da empresa que fabrica tecidos.
- e) Laura é dona da empresa C.

25ª QUESTÃO

Ricardo resolveu fazer um churrasco para comemorar seu aniversário e, para isto, comprou dois tipos de carne (picanha e contra filé). Sabe-se que 28 pessoas comeram picanha, 15 pessoas comeram picanha e contra filé, 05 pessoas comeram apenas contra filé e 02 pessoas não comeram carne. Quantas pessoas havia na festa?

- a) 33
- b) 30
- c) 35
- d) 40
- e) 37



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Sobre Psicofarmacoterapia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Eletroconvulsoterapia (ECT), por sua ação antidepressiva, antimaniáca e estabilizadora do humor, deve ser, por isso, usada em casos não resistentes à psicofarmacoterapia com Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina.
- b) A falta de adesão à psicofarmacoterapia é rara em pacientes usuários de antipsicóticos.
- c) São efeitos colaterais incomuns no uso de Clozapina: Hipotensão ortostática, ganho de peso, sialorreia, constipação e sedação.
- d) Os Inibidores da Recaptação Seletiva de Serotonina são medicamentos de primeira escolha no tratamento de quadros de TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático), preferentemente associados à psicoterapia.
- e) Mesmo levando em consideração os seus efeitos colaterais (nefrotoxicidade, por exemplo), no tratamento de Transtornos de Ansiedade graves, os Sais de Lítio devem ser prescritos.

27ª QUESTÃO

Sobre o suicídio, enquanto urgência/emergência psiquiátrica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Menos que indício de agravamento de ideias auto-destrutivas, tentativas suicidas repetitivas sobretudo evidenciam traços históricos de personalidade da parte de indivíduos que, por conta de tal constituição personalista, raramente se matam.
- b) O suicídio é transtorno mental sempre complexo, multidimensional, porque resultante de uma profunda interação entre fatores biológicos, psicológicos e sócio-culturais.
- c) O suicídio pode ser epifenômeno – e não, obrigatoriamente, sinônimo – de transtorno mental.
- d) Sem quaisquer implicações ético-jurídicas, qualquer suicídio é apenas matéria clínico-psiquiátrica ou médico-legal.
- e) A avaliação psiquiátrica para a predição/prognóstico de risco suicida e sua gravidade não necessita incluir a investigação da existência (ou não) de fatores de risco (modificáveis ou fixos) e fatores protetores relativos ao paciente.

28ª QUESTÃO

Sobre o suicídio, enquanto urgência/emergência psiquiátrica, marque a alternativa CORRETA.

- a) Não necessitam de suporte psicológico-psiquiátrico pessoas que a todo tempo ameaçam se matar – até porque tais pessoas, geralmente histéricas, apenas ameaçam, não se matam.
- b) Frente a paciente com ideias autodestrutivas, a avaliação de risco suicida comporta elementos psiquiátricos, como o tipo de transtorno afetivo e sua gravidade; existência ou não de elementos médico-gerais, como complexo HIV / AIDS; elementos demográficos, como a idade; elementos sociais, como o estado civil; elementos relacionados ao comportamento autodestrutivo, como tentativa suicida anterior, mas não elementos familiares, como história familiar de suicídio pois, de resto, tirar a própria vida é apenas questão pessoal.
- c) Inquirir sobre a intensidade e frequência de ideias suicidas; avaliar se o paciente apresenta plano definido para cometer suicídio; investigar se o paciente possui os métodos e os meios para concretizar o suicídio; e descobrir se a pessoa fixou alguma data para cometer suicídio são questões que devem ser sempre esclarecidas em entrevista clínico-psiquiátrica de paciente com ideação autodestrutiva.
- d) Nas depressões, a avaliação de risco suicida é matéria de menor importância, vez que conhecer ou não conhecer fatores de risco para o suicídio não permite prever com exatidão se e quando e por que o paciente cometerá ou não suicídio.
- e) Religião, religiosidade e crenças morais não são elementos protetores contra o suicídio a serem levados em consideração nas avaliações de risco autodestrutivo.

**29ª QUESTÃO**

Ainda sobre o suicídio, enquanto urgência/emergência psiquiátrica, marque a alternativa CORRETA.

- a) O risco suicida, em adulto religioso, sem histórico pessoal de uso de drogas ilícitas, sem antecedentes de suicídio em família não-disfuncional, mas que apresente quadro de depressão reativa branda, é elevado.
- b) A prática autodestrutiva, seja sob a forma de suicídio frustrado ou consumado, seja-o sob forma de “suicídio policial” (ou por pessoa interposta) ou parassuicídio, não importa, frequentemente está associada a transtornos afetivos.
- c) As “chantagens suicidas” são totalmente desprovidas de elementos preditivos para o suicídio, qualquer que seja a sua forma, vez que chantagens emocionais pertencem à alçada do psicólogo, não do psiquiatra.
- d) É baixíssimo o risco suicida em um médico idoso e sem filhos, aposentado, usuário de álcool, com história familiar de suicídio e em distímia disfórica e anedonia por conta de viuvez há pouco tempo instalada.
- e) A posvenção, na abordagem clínica das práticas autodestrutivas, deve ser aplicada urgentemente apenas à pessoa que pratique o suicídio frustrado – vez que os casos de suicídio consumado cabem apenas à Medicina Legal.

30ª QUESTÃO

Atos violentos praticados contra a mulher são formas particulares de violência, sobre as quais falam os autores no excerto abaixo. Leia o texto, fazendo a necessária hermenêutica e inferindo, de seu conteúdo, a única resposta a ser assinalada como CORRETA.

“O termo violência, de natureza polissêmica, é utilizado em muitos contextos sociais. Como exemplo, podemos pensar que o termo violência pode ser empregado tanto para um homicídio quanto para maus-tratos emocionais, verbais e psicológicos. Na esfera conjugal manifesta-se com frequência através dos maus-tratos; ao submeter a mulher a práticas sexuais contra a sua vontade; maus-tratos físicos, isolamento social; ao proibir o uso de meios de comunicação e o acesso aos cuidados de saúde; a intimidação. No ambiente profissional observa-se a presença de assédio moral. A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) como o 'uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações'. A violência é uma questão social e, portanto, não é objeto próprio de nenhum setor específico. Segundo Minayo (2004), ela se torna um tema mais ligado à saúde por estar associada à qualidade de vida; pelas lesões físicas, psíquicas e morais que acarreta e pelas exigências de atenção e cuidados dos serviços médico-hospitalares e, também, pela concepção ampliada do conceito de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde seria o completo bem – estar físico, mental, social e espiritual dos indivíduos.” (Livia de Tartari e Sacramento; Manuel Morgado Rezende, “Violências: lembrando alguns conceitos”, in *Aletheia* n.24 Canoas dez. 2006).

Fonte http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942006000300009

- a) No ambiente profissional, uma das formas mais frequentes de violência contra a mulher decorre de assédio moral – matéria que escapa à esfera de abordagem psiquiátrica, uma vez sendo questão de interesse apenas para o Direito Trabalhista.
- b) Na esfera conjugal, a violência contra a mulher pode se manifestar sob a forma de maus tratos físicos ou psicológicos, submissão sexual, isolamento social, intimidação etc., sendo, todos esses fatores, passíveis de investigação em abordagem clínico-psiquiátrica de paciente com queixas orgânicas difusas e história de mau relacionamento marital.
- c) “Violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) como o uso inintencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”.
- d) A violência, v.g., doméstica, é tema transversal à saúde por estar associada à qualidade de vida e não por estar vinculada a uma concepção ampliada do conceito de saúde.
- e) Porque “Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher” não cabe ao psiquiatra, por conta de fatores éticos (notadamente quanto ao exposto no Artigo Primeiro do Capítulo III – Responsabilidade Profissional – do Código de Ética Médica do C.F.M.), imiscuir-se na vida conjugal de casal que vive “entre tapas e beijos”.

31ª QUESTÃO

Acerca das psicofarmacoterapia básica e medicalização:

Prescrever ou não prescrever medicamentos é questão polêmica entre uma Psiquiatria de orientação bio-médica e uma Psiquiatria de orientação sócio-política. Leia o texto abaixo, fazendo-lhe a necessária hermenêutica e de seu conteúdo inferindo a resposta para a única alternativa a ser assinalada como CORRETA.

“Medicalização é o processo pelo qual o modo de vida dos homens é apropriado pela medicina e que interfere na construção de conceitos, regras de higiene, normas de moral e costumes prescritos – sexuais, alimentares, de habitação – e de comportamentos sociais. Este processo está intimamente articulado à ideia de que não se pode separar o saber - produzido cientificamente em uma estrutura social - de suas propostas de intervenção na sociedade, de suas proposições políticas implícitas. A medicalização tem, como objetivo, a intervenção política no corpo social. Outro uso frequente do termo é “medicalização do social”, expressão que possui um campo semântico amplo, podendo se referir a uma série diferenciada de fenômenos, o que impõe especificarmos alguns aspectos que podem ser a ele associados. Essa expressão pode ser entendida como a forma pela qual a evolução tecnológica vem modificando a prática da medicina, por meio de inovações dos métodos de diagnóstico e terapêutico, da indústria farmacêutica e de equipamentos médicos; por outro lado, pode ser usado numa referência às consequências que acarreta para o jogo de interesses envolvidos na produção do ato médico. Embora estes e outros sejam fatores reais que propiciam a reprodução do processo de medicalização, não é diretamente deste conjunto de fenômenos que iremos tratar. O fenômeno da medicalização social surge e se desenvolve, historicamente, no contexto das sociedades disciplinares, tal como foi analisado por Foucault, em vários de seus estudos. Esse fenômeno promoveu a ampliação do campo de função da medicina, estendendo-o ao plano político. Razão médica e ciência moderna são focos dos estudos de Madel Luz, que continuam se ampliando no Instituto de Medicina Social da UERJ, no grupo de pesquisa sobre Racionalidades Médicas, produzindo matriz teórica para muitos trabalhos já publicados e outros em andamento, dentre eles teses e dissertações.”

Cf. LUZ, Madel Therezinha. *Natural, racional, social: razão médica e racionalidade científica moderna*. Rio de Janeiro, Campus, 1988; LUZ, Madel Therezinha. *Racionalidades médicas: diagnose e terapêutica: médicos e pacientes no dia-a-dia institucional*. (Relatório técnico final da segunda fase do projeto Racionalidades Médicas). Rio de Janeiro, Departamento de Planejamento e Administração em Saúde, Instituto de Medicina Social, UERJ, 1997. Cf. também, a série de relatórios, seminários e trabalhos produzidos para o Projeto Racionalidades Médicas, arquivados na biblioteca do IMS/UERJ.

Fonte: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/glossario/verb_c_medicalizacao.htm

- a) “Medicar” é ato médico enquanto “Medicalizar” é, para Foucault, medida através da qual também se pode disciplinar uma dada sociedade.
- b) Discussões sobre “medicalização” não são pertinentes ao exercício da Psiquiatria.
- c) Nos processos de “medicalização da sociedade” a atuação de psiquiatras é irrelevante.
- d) À Psiquiatria apenas interessa o correto diagnóstico de um dado transtorno mental e seu tratamento, não lhe cabendo discutir questões sócio-políticas sobre Saúde Mental.
- e) No exercício da Psiquiatria, a medicalização é questão a ser descartada, dado que cabe ao psiquiatra sempre medicar, dado que é por essa exclusiva via que se pode abordar um transtorno mental como, por exemplo, a ansiedade.

32ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Mesmo quando intenso e desprovido de crítica, o ciúme é facilmente diferenciável do delírio erotomaníaco (ou de Clérambault) – o qual, de resto, não representa interesse de investigação e análise no campo da Psiquiatria Clínica nem Forense.
- b) Com relação à função psíquica da Atenção, temos que tenacidade é a capacidade de mudar o foco da atenção, constantemente, para vários e diferentes estímulos, enquanto vigília (ou vigilância) é a capacidade de manter preso o foco da atenção em apenas um objeto, durante longo tempo.
- c) Assim como o mutismo e o negativismo são elementos semiológicos ditos “negativos” comuns nos Transtornos Esquizofreniformes, é exclusivamente nas Neuroses que ocorre ansiedade.
- d) Sendo, uma ilusão, distorção sensorceptiva de objeto real e concreto, uma alucinação é percepção anobjetal.
- e) Enquanto à Psicopatologia Fenomenológico-Descritiva interessa a análise dos fatores subconscientes determinantes do conteúdo de sintomas psíquicos, à Psicopatologia Dinâmica interessa descrever e classificar tais tipos de sintomas.

**33ª QUESTÃO**

Em uma entrevista psiquiátrica, a depender da orientação epistemológica a que obedeça uma dada prática psiquiátrica, se calcada em um Modelo Bio-Médico ou em um Modelo baseado nos princípios de uma Medicina Humanizada, os dados coligidos são interpretados diferentemente. Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) Religião, até porque a psiquiatria deve ser laica, no Prontuário de Atendimento, é apenas dado a ser coligido com finalidades estatísticas, vez que aspectos religiosos nunca interferem em práticas médicas.
- b) Para a psiquiatria, quer seja praticada em moldes bio-médicos, quer humanísticos, o nome do paciente é apenas um dado burocrático, devendo, o paciente, ser chamado obrigatoriamente pelo nome constante no Prontuário de Atendimento.
- c) No Prontuário de Atendimento, o endereço ou procedência é dado que apenas serve para eventual localização do paciente e/ou seus familiares, não se prestando a fornecer informações indiretas e/ou *a priori* sobre o *status* sócio-econômico familiar a que possam pertencer.
- d) Para uma psiquiatria de base bio-médica, sexo é dado biológico; para uma psiquiatria de base humanística, gênero é dado sócio-cultural. Para a primeira, raça remete sobretudo à predição estatística de transtornos; para a segunda, raça é etnia e possibilidade de variação cultural dos costumes.
- e) Mais importante que o estabelecimento de um bom *rapport* entre entrevistador e entrevistado, o que mais interessa, em uma entrevista/anamnese psiquiátrica, é firmar, o mais rapidamente possível, o diagnóstico definitivo de um dado transtorno mental.

34ª QUESTÃO

Sobre políticas públicas de saúde, temos que é isto o que diferencia os serviços prestados pelo CAPS III dos demais serviços substitutivos:

- a) Atende a pessoas com sofrimento e/ou transtornos mentais graves e persistentes. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas/dia, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPSAd.
- b) Atende a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e a pessoas em sofrimento psíquico ou com transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas.
- c) Fornece medicamentos e assessora usuários e seus familiares quanto à sua aquisição e administração.
- d) Sua equipe é formada por profissionais de nível superior, profissionais de nível médio e auxiliares para suporte em limpeza, cozinha e segurança patrimonial.
- e) Oferece diversos tipos de atividades terapêuticas, tais como terapia individual ou de grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atendimento aos familiares e visitas domiciliares, além de orientação e acompanhamento quanto ao uso de medicação.

35ª QUESTÃO

Acerca da Psicofarmacoterapia, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Sabe-se que, em pacientes deprimidos e com ideação suicida, os antidepressivos, notadamente aqueles classificados como Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina, melhorando-lhes a vontade, mas não os impulsos autodestrutivos, podem induzir a suicídio frustrado ou consumado – por isso devendo, em tais casos, ser proscritos da terapêutica farmacológica clínico-psiquiátrica.
- b) Os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina, dada a elevada probabilidade de produção de ansiedade de rebote, devem ser proscritos na terapêutica farmacológica dos quadros clínicos em que exista sintomatologia obsessivo-compulsiva, ali devendo ser prescritos, preferentemente apenas ansiolíticos benzodiazepínicos.
- c) A Eletroconvulsoterapia (ECT) deve sempre ser proscrita, notadamente nos casos de depressão grave, não reativa a esquema terapêutico-farmacológico.
- d) Em casos de transtornos delirantes induzidos pelo uso abusivo de álcool (*Delirium tremens*, v.g.), os ansiolíticos estão formalmente contraindicados, por conta da possibilidade de produção de depressão respiratória, notadamente em paciente com dano hepático.
- e) Os antidepressivos denominados Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina são amplamente utilizados nos Transtornos de Ansiedade, comumente associados a ansiolíticos.

36ª QUESTÃO

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O Transtorno do Pânico requer diagnóstico diferencial com doenças endócrinas, cardiovasculares, pulmonares e neurológicas, dentre outras.
- b) Todo mundo experimenta ansiedade – uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, raramente acompanhada de sintomas neurovegetativos.
- c) A ansiedade, inclusive quando adaptativa, é sempre indicativa de transtorno mental a ser melhor investigado e farmacologicamente abordado.
- d) A mania é sintoma psiquiátrico típico e específico dos Transtornos Afetivos (Transtorno Bipolar I e II, Depressão Maior e Ciclotimia).
- e) Iniciar-se na juventude, instalar-se sem fatores precipitantes conhecidos, apresentar sintomas negativos e história familiar de transtornos do humor são fatores que conferem aos transtornos esquizofrênicos bom prognóstico.

37ª QUESTÃO

Acerca da Anamnese Psiquiátrica e Exame Mental, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A observação detalhada do paciente, a entrevista psiquiátrica e o exame mental não são os principais instrumentos de conhecimento da psicopatologia.
- b) Em Psiquiatria Clínica a habilidade técnica do examinador fica evidenciada através das perguntas que faz, pelas perguntas que evita fazer e pela decisão de quando e como falar ou calar-se.
- c) Na prática da Psiquiatria Clínica, é comum recorrer-se a informações colhidas junto a familiares, isso se justificando pela dificuldade de coleta de dados clínicos junto ao próprio paciente e porque, não sendo portadores de transtornos mentais, parentes sempre apresentam informações corretas e objetivas.
- d) No exercício da Psiquiatria Clínica, considerando-se o sigilo profissional médico-paciente, deve-se evitar recorrer a informações prestadas por familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental.
- e) É comum recorrer-se, no exercício da Psiquiatria Clínica, a informações prestadas por informantes ditos *não privilegiados* (familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental), sobretudo considerando-se que, por não serem portadores de transtornos mentais, tais informantes sempre prestam informações destituídas de subjetivismos.

38ª QUESTÃO

Sobre Psiquiatria Preventiva, assinale a alternativa CORRETA.

- a) No que concerne à Psiquiatria, a identificação precoce e o tratamento imediato, obrigatoriamente farmacológico, de um dado transtorno mental, notadamente nos transtornos ditos afetivos, são elementos alusivos à Prevenção Primária.
- b) Para prevenir-se transtornos mentais basta a suplência de necessidades biológicas e sociais.
- c) A prevenção secundária, em Psiquiatria, não envolve o diagnóstico nem o tratamento precoce dos transtornos mentais, mas apenas a sugestão ou a imposição de medidas relativas à boa alimentação, à adequada moradia e à educação em geral.
- d) Embora o objetivo da prevenção terciária seja reduzir a prevalência de defeitos psíquicos, isso não se aplica às incapacidades residuais dos transtornos mentais, de resto impossíveis de evitar e sempre presentes após transtornos mentais reativos a uma dada crise, como a reação de enlutamento, por exemplo.
- e) Diminuir a *incidência*, a *prevalência* e a *incapacidade residual* dos transtornos mentais são objetivos precípuos da prevenção, em sentido amplo, na Psiquiatria.

**39ª QUESTÃO**

Acerca da Psiquiatria Forense, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em Psiquiatria, a simulação, decorrente do desejo de obtenção de algum ganho ou benefício, é rara, assim como a dissimulação raramente ocorre por medo de internação, por exemplo.
- b) Em Psiquiatria Forense, simulação é o ato de negar voluntariamente a presença de sinais e/ou sintomas psicopatológicos reais, ao passo que dissimulação é a tentativa, por parte do paciente, de encenar, voluntariamente, um sintoma ou sofrimento psíquico de que realmente não padece.
- c) Em Psiquiatria Forense, dissimulação é o ato, por parte do paciente, de negar, voluntariamente, a existência de sintomas/doenças/transtornos realmente nele existentes, enquanto, por outro lado, simulação é a tentativa, de encenar, voluntariamente, um sintoma/doença/transtorno que de fato não apresenta.
- d) Avaliação de capacidade mental para adoção de menores; avaliação de capacidade mental para ato testamentário; avaliação da capacidade mental, de parte do paciente ou réu, quanto àquele discernir o certo do errado (elemento imprescindível na caracterização da imputabilidade ou inimputabilidade penais) são atividades ou funções proscritas à prática do psiquiatra-forense.
- e) Do ponto de vista psiquiátrico-forense e em conformidade com o Código Penal Brasileiro, em seu Artigo 26, uma pessoa que tenha mais de dezoito anos (posto que, após tal idade, ela sempre possui capacidade de pleno discernimento entre o certo e o errado) é imputável.

40ª QUESTÃO

Sobre Ética em Psiquiatria, marque o CORRETO.

- a) O psiquiatra que trabalha em Instituição Pública de Saúde pode e deve fornecer a terceiros, não-familiares e não representantes legais, informação alusiva a paciente sob seus cuidados, considerando o Princípio da Transparência que deve reger os Serviços Públicos.
- b) Embora os Princípios da Bioética sejam três, respectivamente, a Autonomia, a Não-maleficência e a Justiça, o primeiro não se aplica ao portador de transtornos mentais, dada a sua condição de pessoa destituída de Razão e, por conseguinte, sem capacidade de escolha.
- c) É ético o psiquiatra participar de execução penal legalmente autorizada, nos países onde existe a pena de morte.
- d) O psiquiatra não pode e não deve, em nenhuma circunstância, fornecer informação confidencial sobre paciente sob seus cuidados, ainda que mediante determinação/intimação judicial.
- e) Não é conduta ética, ainda quando por conta de eventual imposição policial e sob pena de punição, participar, o psiquiatra, direta ou indiretamente, da aplicação de tortura.



Universidade Estadual da Paraíba